

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

TOMATE

Economista Marcelo Garrido Moreira
09/07/2010

Segundo o último levantamento de campo realizado pelos técnicos do DERAL a segunda safra paranaense ou “risco” como é conhecida está com 98% da sua área total já plantada e com cerca de 76% colhida. A área total para esta safra é de 1.700 hectares, valor esse 6% superior à safra passada. Com relação à produção o acréscimo foi de 7%.

Na segunda safra os municípios do Paraná que mais produzem o fruto são Reserva, Londrina, Marilândia do Sul, Tamarana e Wenceslau Braz. Nessas regiões a colheita está em andamento e deve ser totalmente finalizada nas próximas semanas.

Durante o mês passado as principais regiões ofertantes de tomate no mercado nacional foram Araguari em Minas Gerais, Mogi Guaçu em São Paulo, Paty do Alferes e Itaocara ambas no Rio de Janeiro. Para o mês de julho a previsão é que Araguari e Itaocara mantenham um ritmo forte de colheita e que a região de São José de Ubá no Rio de Janeiro também ajude a abastecer o mercado nacional já que estará em pico de safra.

Do volume total de fruto ofertado na CEASA de Curitiba nos cinco primeiros dias de julho, 61% foram provenientes de lavouras paulistas, 23% de lavouras paranaenses, 8% de lavouras mineiras e 8% de lavouras cariocas. Essa deve ser a tendência para esse mês que se inicia já que esses estados são os maiores ofertantes para a época.

Com relação aos preços, no mês de junho o valor médio nominal mensal recebido pelos produtores foi de R\$21,21 a caixa de 23 quilos. Em relação ao mês anterior houve um recuo de 14% nas cotações, reflexo do aumento de oferta no estado. Em relação ao mesmo mês do ano passado as cotações variaram 1% para baixo.

Para as próximas semanas, se o clima continuar contribuindo a tendência é de que os preços se mantenham nos patamares atuais já que ainda há frutos nas lavouras paranaenses. A partir do mês de agosto é esperada a elevação nas cotações já que a oferta estadual deve diminuir ainda mais e o produto trazido de outras regiões do país é encarecido pelos valores do frete e de intermediação.